

# OUTROS MUNDOS TECNOLÓGICOS SÃO POSSÍVEIS

VOL. 1



# Outros mundos tecnológicos são possíveis: MTST

Pesquisa e Roteiro  
Natalia Sierpinski

Ilustração, balneamento e diagramação  
Germana Viana

Coordenação e revisão  
Rafael Grohmann

Colaboração  
Alexandre Zago Boava  
Gabriel Simeone  
Fernanda Souza

Outros mundos tecnológicos são possíveis  
[livro eletrônico]: MTST / [pesquisa e roteiro  
Natália Sierpinski ; coordenação e revisão  
Rafael Grohmann ; ilustração Germana Viana ;  
colaboração Alexandre Zago Boava, Gabriel  
Simeone, Fernanda Souza]. -- 1. ed. --  
São Paulo : Natália Sierpinski, 2025.  
PDF

ISBN 978-65-01-63324-4

1. Histórias em quadrinhos 2. Movimento dos  
Trabalhadores Sem-Teto (MTST) 3. Tecnologia  
I. Sierpinski, Natália. II. Grohmann, Rafael.  
III. Viana, Germana. IV. Boava, Alexandre Zago.  
IV. Simeone, Gabriel. V. Souza, Fernanda

25-292712.5

CDD-741.5

## **Índices para catálogo sistemático:**

1. Histórias em quadrinhos 741.5

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

# INTRODUÇÃO

por **RAFAEL GROHMANN**

O que significam tecnologias? Não raro, nossos imaginários são dominados pelas visões dos tech bros, uma perspectiva muito específica de homens brancos e ricos do Vale do Silício. Contudo, isso está longe de ser a única forma de pensar e construir tecnologias. O projeto Outros Mundos Tecnológicos São Possíveis tem como objetivo mostrar, por meio de narrativas artísticas em história em quadrinhos, relatos de coletivos de trabalhadores e trabalhadoras na América Latina que ampliam os significados de tecnologia enquanto lutam por justiça social. Essas histórias celebram o poder da imaginação – política, social, tecnológica e artística – para contar outras narrativas sobre tecnologia, para além da ideologia do Vale do Silício.

Neste primeiro volume, ilustramos como o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) tem focado em tecnologia como forma de organização e vinculada aos territórios. A história acompanha a jornada de Carolina, uma militante que consegue trabalho por meio da plataforma Contrate Quem Luta, uma iniciativa do movimento para gerar renda a trabalhadoras e trabalhadores sem-teto. Sua trajetória a leva a um curso de programação oferecido pelo Núcleo de Tecnologia do MTST dentro da própria ocupação, onde ela e outros moradores aprendem a usar o conhecimento para solucionar problemas concretos da comunidade. Na ocupação, ela aprende que compreender e se apropriar das tecnologias é uma ferramenta essencial de luta. E isso é só um pouquinho do que eles fazem!

Outros Mundos Tecnológicos São Possíveis é financiado pela Universidade de Toronto por meio do UTSC Departmental Research Fund concedido ao departamento de Artes, Cultura e Mídia, e pelo SSHRC Insight Development Grant, por meio do projeto Worker-Owned Intersectional Platforms (WOIP).

Boa leitura!

# QUEM FEZ A HQ



**NATÁLIA SIERPINSKI**  
(Pesquisa e roteiro - @n.sierpinski)

Roteirista das HQs "Afeto" e "Panorama", obras que abordam as temáticas das questões de gênero e do uso ético da tecnologia, respectivamente. É pesquisadora de gênero, educação e narrativas, com mestrado em comunicação (PPGCOM-ECA-USP) e licenciada em educomunicação (CCA-ECA-USP).



**GERMANA VIANA**  
(Ilustração, balneamento e diagramação | @germana\_fazgibi)

Germana é desenhista e roteirista de histórias em quadrinhos. Só Mais Uma História de uma Banda, Nós Quatro e Gibi de Menininha são algumas de suas HQs indies e autorais. Jane Austen, Julia Lopes de Almeida e Machado de Assis, alguns dos autores que ela adaptou para os quadrinhos.



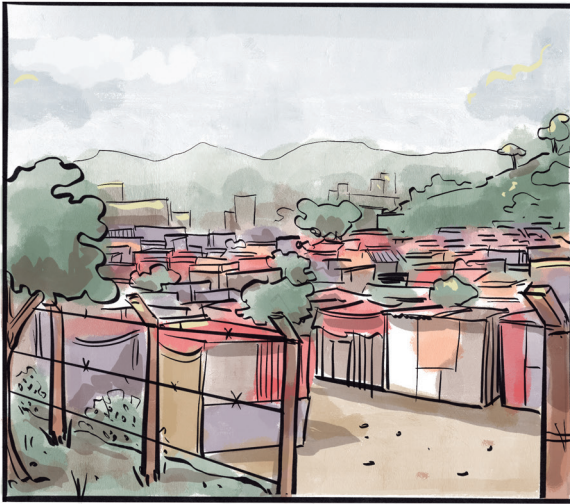
**RAFAEL GROHMANN**  
(Coordenação e revisão - @grohmannrafael)

Professor de Estudos de Mídia (Estudos Críticos de Plataformas) da Universidade de Toronto. Líder do DigiLabour. Coordenador do projeto Outros Mundos Tecnológicos São Possíveis.



Coprodução e revisão:  
Núcleo de Tecnologia do MTST - @tecnologia.mtst

**AGRADECIMENTOS:**  
Ocupação Lélia Gonzalez - @ocupaleliagonzalez  
Companheiras do Contrate Quem Luta - @contratequemluta

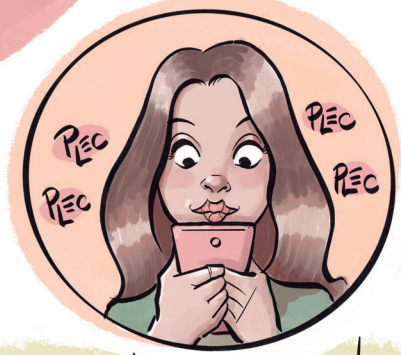
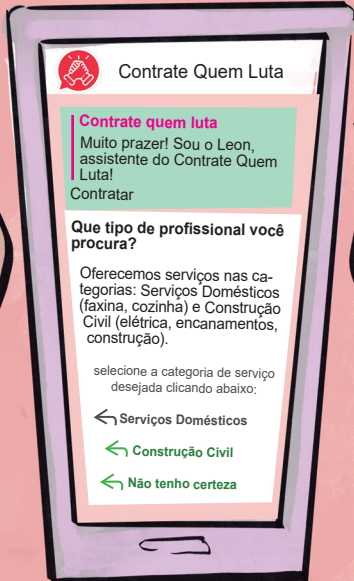


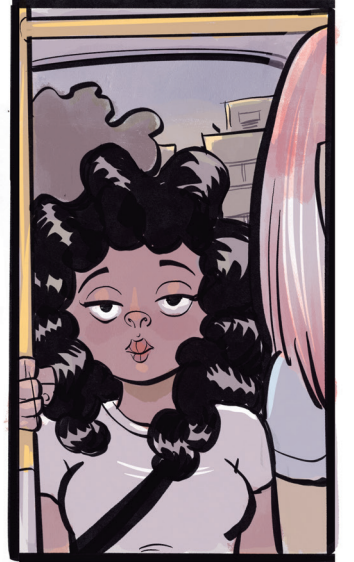


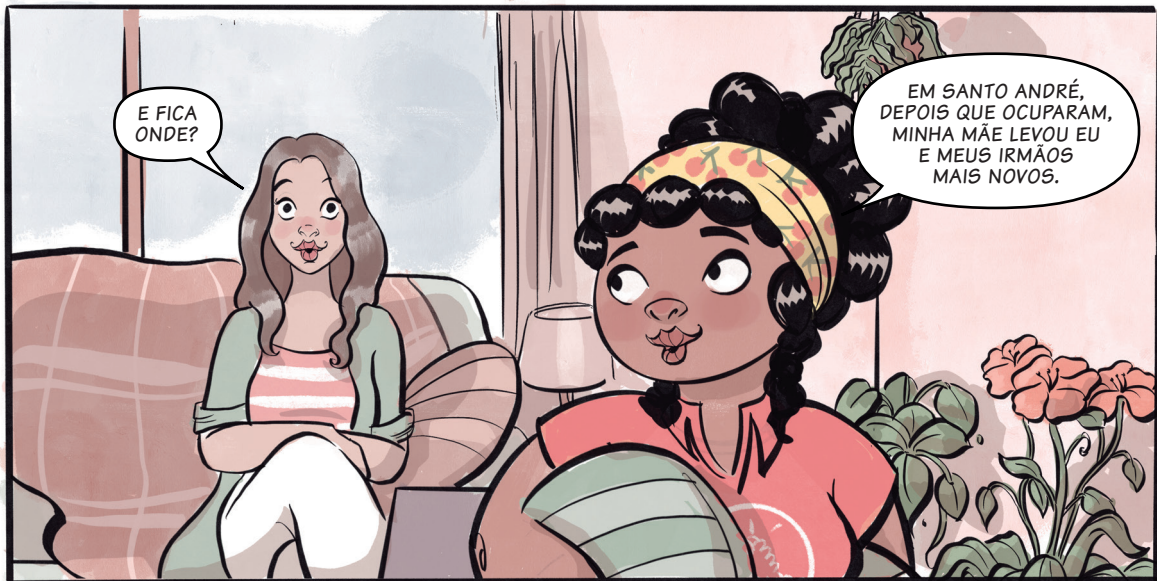
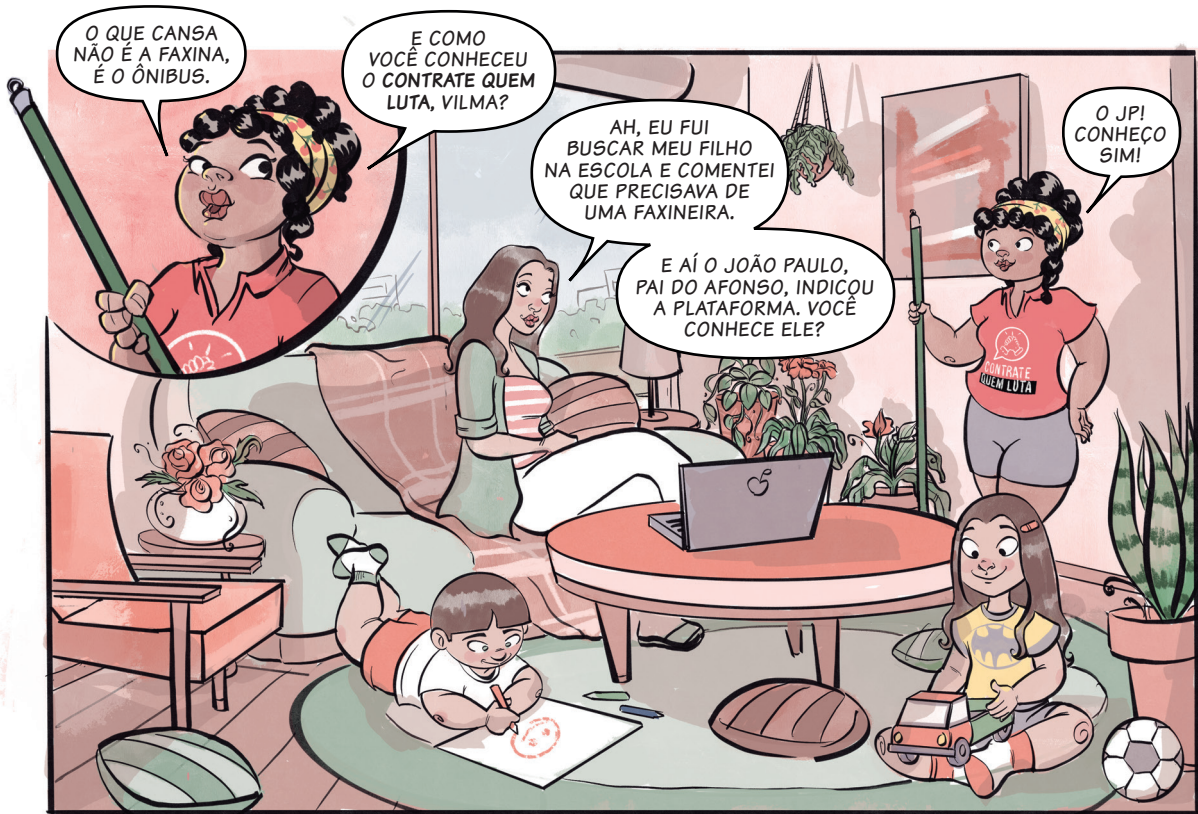
ESQUECI QUE É HOJE A NOITE O MUTIRÃO DE LIMPEZA!

E VOCÊ TEM CLIENTE MARCADO PRA HOJE?









ANTES A GENTE  
TINHA QUE ESCOLHER  
ENTRE PÔR COMIDA NA  
MESA OU PAGAR  
O ALUGUEL.

NA OCUPAÇÃO  
NÃO TEMOS QUE  
FAZER ESSA  
ESCOLHA.

E VIRAMOS MEIO  
QUE UMA FAMÍLIA, TODO  
MUNDO CUIDA DE  
TODO MUNDO.

TODOS TÊM  
TAREFAS NA OCUPAÇÃO  
E RESPONSABILIDADES,  
TEMOS ASSEMBLEIA  
TODA SEMANA.

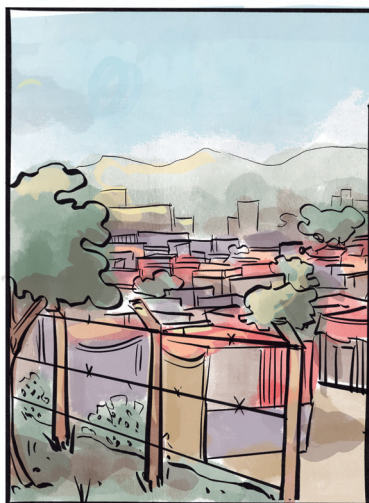
TODOS UNIDOS  
NA LUTA POR UMA  
MORADIA DIGNA.





ONTEM NA ASSEMBLEIA FOMOS CONVIDADOS PRA FAZER UM CURSO NOVO DE TECNOLOGIA.





BEM-VINDA,  
TURMA! ME CHAMO  
PAULO E SOU DO NÚCLEO  
DE TECNOLOGIA  
DO MTST.

ESTE É O OCUPALAB  
AQUI FAREMOS O CURSO  
E TAMBÉM É UM ESPAÇO DE  
VOCÊS FORA DO CURSO, PRA  
USAR O COMPUTADOR, IMPRIMIR  
UM CURRÍCULO OU O QUE  
PRECISAREM.



VOCÊ PARTICIPOU  
DA CONSTRUÇÃO DO  
APLICATIVO DE ORGANIZAÇÃO  
DA OCUPAÇÃO?



SIM ALAN,  
PARTICIPEI, E FICO  
MUITO FELIZ DE VER VOCÊS  
USANDO O APLICATIVO  
DA OCUPAÇÃO  
TODO DIA.



MAS FAZER  
UM APLICATIVO NÃO  
É ALGO DIFÍCIL COMO  
PARECE SER.

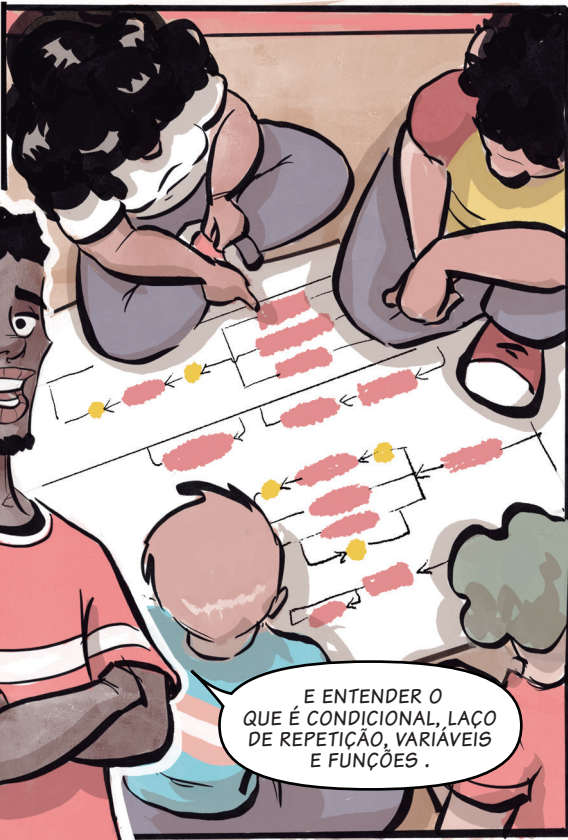
QUEM SABE  
EM BREVE ALGUÉM  
NESTA SALA VAI CRIAR  
UMA NOVA TECNOLOGIA  
PRA OCUPAÇÃO.





PRIMEIRO, VAMOS ENTENDER COMO A TECNOLOGIA ESTÁ NO NOSSO DIA A DIA, DE FORMA PRÁTICA.

DEPOIS, VAMOS ENTENDER MAIS SOBRE A LINGUAGEM DO CÓDIGO.

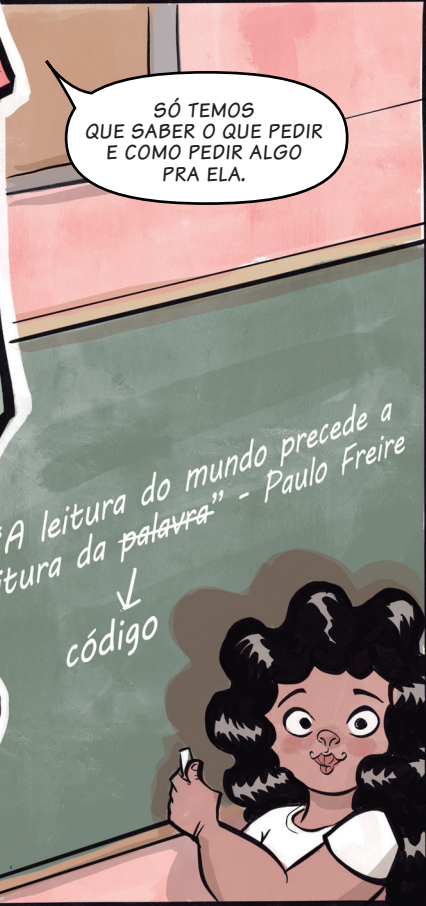


E ENTENDER O QUE É CONDICIONAL, LAÇO DE REPETIÇÃO, VARIÁVEIS E FUNÇÕES.



PARA ENTÃO COMEÇARMOS A PROGRAMAR.

PORQUE O SER HUMANO É MAIS ESPERTO QUE A MÁQUINA.

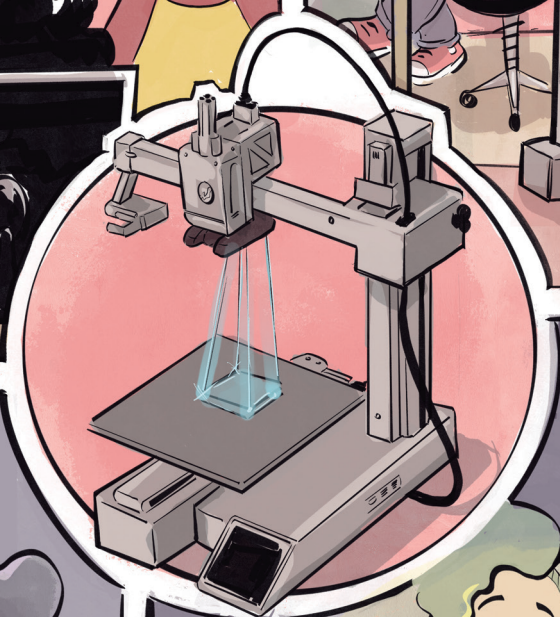
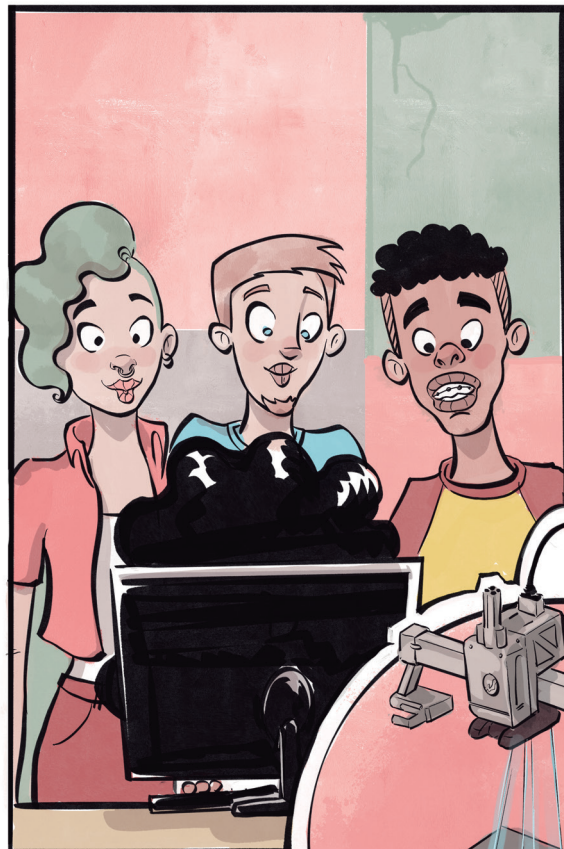


SÓ TEMOS QUE SABER O QUE PEDIR E COMO PEDIR ALGO PRA ELA.

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra” - Paulo Freire  
↓  
código



A LÂMPADA ESTÁ OKAY, O PROBLEMA É NO SENSOR DE LUMINOSIDADE.





FAZ SITE, SERVIDOR, MUITA COISA.



SABE... A LUTA POR UMA MORADIA DIGNA E A ORGANIZAÇÃO DO POVO ME FEZ VER QUE O PODER POPULAR É CAPAZ DE TRANSFORMAR QUALQUER REALIDADE. COMPREENDER COMO AS TECNOLOGIAS FUNCIONAM E COMO NOS APROPRIAMOS DELAS É FERRAMENTA ESSENCIAL DE LUTA.

# PROCESSO DE CRIAÇÃO

Não é todo dia que um acadêmico e um movimento social trabalham em um projeto de HQ! E não é todo dia que profissionais da área de HQ trabalham com acadêmicos e movimentos sociais conjuntamente!

Todo o processo de produção da HQ foi muito colaborativo e a história foi construída a partir de muito diálogo. A pesquisa, primeira etapa da produção, foi feita em conjunto com o Núcleo de Tecnologia do MTST, em que a roteirista Natalia Sierpinski fez muitas conversas com representantes do movimento. A partir de orientações e apoio do Núcleo, fez entrevista com uma representante do Contrate Quem Luta e uma visita presencial à ocupação Lélia Gonzalez. Ela também se embasou em materiais já realizados e/ou publicados do e sobre o movimento.



A partir destes diálogos e vivências, foi decidido em conjunto com o Núcleo de Tecnologia do MTST que a HQ teria uma abordagem de história realista, com um roteiro que se propõe a mostrar em ações práticas e cotidianas qual trabalho o Núcleo vem fazendo. Cada etapa da produção do roteiro, que vai da ideia geral até o detalhe específico de cada página e quadro, passou por revisão e alinhamento com o Núcleo, focando de forma consciente como a representação do Núcleo estava sendo mostrada, com muitos detalhes da história da HQ sendo votados em assembleias, por exemplo. Os trabalhadores do MTST foram remunerados pelo tempo dedicado ao projeto.

Para o processo de ilustração da HQ, além do próprio roteiro, a ilustradora Germana Viana contou com diversas referências visuais, disponibilizadas tanto pela roteirista quanto pelos representantes do Núcleo. Cada etapa da produção gráfica da HQ (rascunho, arte final e baloneamento) também foram validadas tanto com o Núcleo de Tecnologia do MTST quanto com a roteirista e o coordenador do projeto.



A coordenação do Rafael Grohmann possibilitou articular o foco do projeto, os desafios de publicar HQs trilingues, e como essa história específica se conecta com um contexto maior de pesquisas anteriores sobre trabalho e tecnologia, soberania digital e economia solidária digital. Sabíamos desde o início que muita coisa teria que ficar de fora! Dentre tantas horas de conteúdos, entrevistas e visitas, o roteiro conseguiu direcionar o que seria mostrado na HQ e o que ficou de fora. Assim, o uso da linguagem das HQs também contribuiu para mostrar muito conteúdo e práticas em poucas páginas.

## O QUE VEM POR AÍ



No segundo volume da série  
*“Outros Mundos Tecnológicos São Possíveis”*,  
vamos conhecer a **Federação Argentina de Cooperativas de Trabalho de Tecnologia, Inovação e Conhecimento (FACTTIC)** e como essa organização tem atuado para produzir tecnologia de forma cooperativa e colaborativa.



Acompanhe a trajetória de Carolina, acampada da Ocupação Lélia Gonzalez, que fica em Santo André, no Brasil, e descubra como sua vida é transformada pela tecnologia. Neste primeiro volume da série "Outros Mundos Tecnológicos São Possíveis" você irá conhecer a atuação do Núcleo de Tecnologia do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, que tem criado novas tecnologias a partir dos territórios, de forma crítica, criativa e como forma de luta.

PATROCÍNIO:



ARTS, CULTURE AND MEDIA

SSHRC  CRSH

/digi  
labour